

SILVA; Daiane Vaneci da ¹, ASSANE; Inácio Mateus², SILVA; Mariana Oliveira ³, MEJIA; Karen D. Prada Mejia ⁴, SILVA; André Pitondo da ⁵, PILARSKI; Fabiana⁶

RESUMO

O setor de produção aquícola vem em crescimento ao longo dos anos, com a produção de várias espécies de peixes, como a tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*), quinta espécie mais produzida no mundo, e a principal espécie produzida no Brasil. Entretanto, a atividade pode ser altamente estressante para os peixes, devido à elevada densidade de estocagem, manejos constantes, alimentação inapropriada e qualidade inadequada da água, que favorecem o surgimento de inúmeras doenças, principalmente de origem bacteriana. Dentre as bactérias de importância na aquicultura, destacam-se as de interesse em saúde pública, como a *Klebsiella pneumoniae* (KP), que mundialmente é pontuada como um dos principais patógenos emergentes em animais de produção, e é responsável por danos não só a saúde animal, mas humana. Partindo desta premissa, este estudo avaliou *in vitro* a susceptibilidade antimicrobiana em sete estirpes bacterianas de KP frente a trinta e nove diferentes antimicrobianos pelo método de difusão em disco, de acordo com protocolo recomendado pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Dentre os antimicrobianos testados neste estudo, 19 (Lomefloxacin, Estreptomicina, Cefalotina, Cefoxitina, Cefuroxima, Amoxicilina+Clavulanato, Ampicilina+sulbactam, Ticarcilina+Clavulanato, Doxicilina, Oxitetraciclina, Minociclina, Tetraciclina, Nitrofurantoina, Sulfonamida, Sulfametazol+Trimetoprim, Trimetoprim, Cloranfenicol, Florfenicol, Ácido Nalidíxico) não apresentaram ação contra as cepas testadas, configurando 100% de resistência, seguido de 85,71% de resistência a (Piperacilina+Tazobactam) 57,14% Cefaclor, 42,85% Ceftarolina, 28,57% Norfloxacin, 14,28% (Ciprofloxacin, Ofloxacin, Cefotaxima, Ceftriaxona). Vale salientar que os únicos antimicrobianos licenciados para utilização na aquicultura brasileira (oxitetraciclina e florfenicol) não demonstraram atividade contra a bactéria, o que pode dificultar o tratamento de peixes infectados por este patógeno. Todos os isolados demonstraram resistência a um agente antimicrobiano de três ou mais classes, enquadrando-se como Multidrug-resistant (MDR). Os resultados obtidos demonstraram resistência a nove das onze classes testadas, evidenciando elevada resistência aos antimicrobianos avaliados nesse estudo, além de associar essa resistência ao uso inadequado de antimicrobianos tanto na produção animal quanto na medicina humana. Auxílio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

PALAVRAS-CHAVE:

¹ CAUNESP, daiane.vaneci@unesp.br

² CAUNESP, INACIO.M.ASSANE@UNESP.BR

³ UNAERP, MARYOLIVEIRA@OUTLOOK.COM

⁴ CAUNESP, karen.pradamejia@yahoo.com

⁵ UNAERP, ANDRE@PITONDO.COM.BR

⁶ CAUNESP, FABIANA.PILARSKI@UNESP.BR